



## RESUMO

Confissões de fé são credos, escritos em forma de documento, que expressam uma doutrina específica de um grupo religioso, sendo compartilhados entre os fiéis que professam crenças semelhantes. A partir disso, o objetivo deste projeto é analisar como os cinco *solas* da Reforma Protestante (*Sola Scriptura*, *Sola Gratia*, *Sola Fide*, *Solus Christus*, *Soli Deo Gloria*) são reproduzidos, interdiscursivamente, na *Confissão de Fé de Guanabara* (1558), comparando esta declaração com outras contemporâneas a ela – a saber, a *Confissão de Augsburgo* (1530), a *Confissão de Fé Escocesa* (1560), a *Confissão Belga* (1561), os *Trinta e Nove Artigos da Religião* (1563) e a *Confissão de Fé de Westminster* (1646). Justificamos a escolha do tema em função de uma retomada e da necessidade de valorização da memória histórico-cultural produzida em território nacional (ainda que o Brasil fosse uma colônia portuguesa no século XVI), a fim de destacar o pioneirismo dessa confissão de fé no protestantismo nas Américas. As análises indicam a presença de três dos cinco *solas* entre os artigos da *Confissão de Fé de Guanabara*.

## INTRODUÇÃO

A Reforma Protestante, iniciada em 1517 por Martinho Lutero, marcou uma ruptura com a Igreja Católica Romana, destacando-se os cinco princípios fundamentais: *Sola Scriptura*, *Sola Gratia*, *Sola Fide*, *Solus Christus* e *Soli Deo Gloria*, que fundamentaram diversas correntes protestantes. Reformadores como João Calvino também influenciaram profundamente o protestantismo, resultando em confissões de fé que sistematizavam as doutrinas reformadas. Entre essas, a *Confissão de Fé de Guanabara* (1558) se destaca por sua importância no contexto brasileiro, refletindo os princípios calvinistas adaptados ao Novo Mundo. "Justificamos a escolha deste tema porque acreditamos que a comparação entre a *Confissão de Fé de Guanabara* com outras confissões da mesma época permitirá uma análise mais profunda das nuances teológicas, culturais e históricas que influenciaram o pensamento reformista, além de valorizar parte da própria cultura nacional. Indo além, ao analisarmos as particularidades da *Confissão de Fé de Guanabara* também contribuimos para destacar seu papel pioneiro na disseminação do protestantismo nas Américas."

## OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto é, à luz dos cinco *Solas*, analisar discursivamente a *Confissão de Fé de Guanabara* em relação a outras confissões de fé contemporâneas, a saber, as dos séculos XVI e XVII.

Para alcançar este objetivo geral, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: (i) analisar a influência interdiscursiva dos *Solas* na *Confissão de Fé de Guanabara*; (ii) analisar como os *solas* são aplicados em outras confissões protestantes dos séculos XVI e XVII; (iii) identificar semelhanças e diferenças entre as confissões.

## METODOLOGIA

Inicialmente, realizamos uma revisão abrangente da literatura sobre as confissões de fé dos séculos XVI e XVII, com o objetivo de identificar fontes relevantes, além de mapear o contexto histórico e teológico de sua elaboração. Em seguida, selecionamos confissões contemporâneas à *Confissão de Fé de Guanabara*, como a *Confissão de Augsburgo*, a *Confissão Escocesa*, a *Confissão Belga*, as *Trinta e Nove Artigos* e a *Confissão de Westminster*, por sua relevância no protestantismo reformado.

Após a seleção, analisamos discursivamente essas confissões, examinando suas doutrinas e princípios teológicos à luz dos cinco *solas* da Reforma. Depois disso, realizamos um estudo comparativo, no qual identificamos semelhanças e diferenças entre as confissões, ressaltando o impacto dessas variações no desenvolvimento das correntes protestantes.

O projeto foi concluído com a apresentação dos resultados, que demonstram a diversidade teológica entre as confissões e sua importância histórica para o protestantismo reformado.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Durante a análise das confissões de fé dos séculos XVI e XVII, observamos que os cinco *Solas* da Reforma (*Sola Scriptura*, *Sola Fide*, *Sola Gratia*, *Solus Christus* e *Soli Deo Gloria*) estão presentes em diferentes graus nas confissões selecionadas. A *Confissão de Fé de Guanabara*, por exemplo, enfatiza *Sola Fide*, expressando a justificação pela fé como o meio exclusivo de salvação, afirmando que "a consagração é a palavra de fé que é pregada e recebida em fé". Além disso, destaca *Solus Christus*, reconhecendo Cristo como o único mediador entre Deus e os homens, essencial para a reconciliação e a vitória sobre a morte.

Por outro lado, a confissão não menciona explicitamente *Sola Gratia* e *Sola Scriptura*, o que pode ser atribuído ao contexto de pressão em que foi escrita. Em contraste, a *Confissão de Augsburgo* abrange de forma mais explícita todos os *solas*, especialmente *Sola Scriptura*, que enfatiza a primazia das Escrituras.

As semelhanças encontradas incluem a centralidade da doutrina da justificação pela fé (*Sola Fide*) e a supremacia das Escrituras (*Sola Scriptura*) em todas as confissões analisadas. As diferenças, por sua vez, se concentram na forma como *Soli Deo Gloria* é apresentado, sendo mais evidente em confissões posteriores à *de Guanabara*, como na *de Westminster*, na qual a glorificação de Deus em todas as esferas da vida é articulada de maneira mais sistemática.

## CONCLUSÃO

Após uma análise das cinco *solas* da Reforma Protestante nas confissões selecionadas, (cf. Tabela 1, abaixo) a *Confissão de Fé de Guanabara* se destaca como uma das primeiras expressões da fé protestante no Brasil. Ao apresentar os princípios de *Sola Fide*, *Solus Christus* e *Soli Deo Gloria*, ainda que de forma resumida, essa confissão reflete a urgência e a pressão sob a qual foi escrita. Sua simplicidade contrasta com confissões mais elaboradas, como a *Confissão de Augsburgo* e a *Confissão de Westminster*, que discutem as doutrinas com maior profundidade teológica.

| Tabela 1: referências dos <i>solas</i> em confissões de fé |                |           |             |                |                 |
|------------------------------------------------------------|----------------|-----------|-------------|----------------|-----------------|
| Confissão de Fé                                            | Sola Scriptura | Sola Fide | Sola Gratia | Solus Christus | Soli Deo Gloria |
| <i>de Guanabara</i> (1558)                                 |                | X         |             | X              | X               |
| <i>de Augsburgo</i> (1530)                                 | X              | X         | X           | X              |                 |
| <i>Escocesa</i> (1560)                                     | X              | X         | X           | X              | X               |
| <i>Belga</i> (1561)                                        | X              | X         | X           | X              | X               |
| <i>Trinta e Nove Artigos</i> (1563)                        | X              | X         | X           | X              |                 |
| <i>de Westminster</i> (1646)                               | X              | X         | X           | X              | X               |

Fonte: autoria própria.

Embora a *Confissão de Fé de Guanabara* não mencione explicitamente *Sola Gratia* e *Sola Scriptura*, sua essência é implícita, destacando a centralidade das Escrituras e a graça divina. A urgência e a pressão do contexto em que foi escrita ressaltam a coragem e a determinação dos autores em professar sua fé. Assim, a *Confissão de Fé de Guanabara*, mesmo em sua simplicidade, é um marco significativo no desenvolvimento do protestantismo nas Américas, refletindo princípios fundamentais da Reforma e contribuindo para a formação da identidade protestante no Brasil.

## REFERÊNCIAS

CONFISSÃO de Augsburgo. 1530. Disponível em: [www.luteranos.com.br/textos/a-confissao-de-augsburgo.pdf](http://www.luteranos.com.br/textos/a-confissao-de-augsburgo.pdf). Acesso em: 30 mai. 2024.

CONFISSÃO Belga. 1561. Disponível em: [www.ipbotafogo.org.br/site\\_novo/wp-content/uploads/2015/05/9.-Confissao-Belga-1561.pdf](http://www.ipbotafogo.org.br/site_novo/wp-content/uploads/2015/05/9.-Confissao-Belga-1561.pdf). Acesso em: 30 mai. 2024.

CONFISSÃO de Fé Escocesa. 1560. Disponível em: [https://www.monergismo.com/textos/credos/confissao\\_escocesa.htm](https://www.monergismo.com/textos/credos/confissao_escocesa.htm). Acesso em: 30 mai. 2024.

CONFISSÃO da Guanabara. 1558. Disponível em: [https://www.monergismo.com/textos/credos/confissao\\_guanabara.htm](https://www.monergismo.com/textos/credos/confissao_guanabara.htm). Acesso em: 30 mai. 2024.

CONFISSÃO de Westminster. 1646. Disponível em: [https://www.executivaipb.com.br/arquivos/confissao\\_de\\_westminster.pdf](https://www.executivaipb.com.br/arquivos/confissao_de_westminster.pdf). Acesso em: 30 mai. 2024.

G1. 50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não têm religião, diz Datafolha. **Portal G1**. 13 dez. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/brasil/noticia/2020/12/13/50-dos-brasileiros-sao-catolicos-31-evangelicos-e-10-nao-tem-religiao-diz-datafolha.ghtml>. Acesso em: 30 mai. 2024.

MATOS, Alderi Souza de. **Breve história do protestantismo no Brasil**. Vox Faifae: Revista de Teologia da Faculdade FASSEB, v. 3, n. 1, 2011.

OLIVEIRA, Marlon Antônio de. **A voz de Calvino no Brasil colônia**: uma avaliação da influência da teologia calvinista na Confissão de Fé da Guanabara. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2018.

SCHALKWIJK, Frans Leonard. **O Brasil na correspondência de Calvino**. Fides Reformata, v. 9, n. 1, 2004.

SILVA, Tiago de Oliveira. **Huguenotes na França antártica**: a primeira tentativa de introdução da fé reformada no Brasil. Dissertação (Magister Divinitatis – M. Div em Estudos Histórico-Teológicos). Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ), 2023.

TRINTA e Nove Artigos da Religião. 1563. Disponível em: [www.teologia.org.br/estudos/39\\_artigos\\_da\\_religiao.pdf](http://www.teologia.org.br/estudos/39_artigos_da_religiao.pdf). Acesso em: 30 mai. 2024.